



TEMPO QUENTE/ No feriado escaldante, milhares de pessoas lotam praias e penam em engarrafamentos e ônibus lotados. No fim do dia, um temporal com queda de granizo provocou alagamentos e falta de luz em vários bairros de São Paulo

Clima extremo com calor e tempestades

» HENRIQUE LESSA
» MAYARA SOUTO

O feriado da Proclamação da República foi marcado pelo estresse climático. Após mais um dia de temperaturas extremas, o carioca encarou ônibus lotados na volta para casa. O paulistano, por sua vez, enfrentou engarrafamentos, tempestade, alagamentos e, novamente, falta de energia.

A capital paulista registrou temperaturas acima de 36°C, de acordo com Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE) da prefeitura. Com o calorão, muitos paulistanos decidiram descer a serra e aproveitar o feriado na praia. Mais de 111 mil veículos seguiram em direção à Baixada Santista. O movimento intenso formou 31 km de congestionamento no sistema Anchieta-Imigrantes, conforme informou a concessionária Ecovias, que administra a rodovia.

No quinto dia consecutivo de máximas acima dos 34°C, o paulistano que não foi para a praia procurou os espaços verdes da cidade, e o Parque do Ibirapuera ficou lotado.

Na volta para casa, no começo da noite, o tempo fechou e as temperaturas caíram. A capital paulista registrou temporais com queda de granizo, alagamentos em diversas partes da cidade e novas ocorrências de falta de energia elétrica.

A distribuidora local Enel informou que fortes chuvas e rajadas de vento de até 55 km/h atingiram parte da sua área de concessão, interrompendo o fornecimento de energia para alguns clientes, mas não detalhou o número de consumidores afetados. “A distribuidora seguirá com reforço das equipes em campo para normalizar o fornecimento de energia para os clientes que tiveram o serviço afetado”, declarou.

O CGE colocou a cidade toda em estado de atenção para o risco de alagamento. “Há potencial para rajadas de vento, trovoadas e formação de alagamentos”, alertou em aviso publicado no início da noite.

Rio de Janeiro

Na capital fluminense, o feriado também foi de temperaturas altas, chegando a 34,9° com sensação térmica de 55,6°C em Guaratiba (Zona Oeste). Com o calor, as praias lotaram e o carioca acabou enfrentando muita confusão na orla e dificuldade com o transporte público na volta para casa. A Polícia Militar disse que mais de 100 pessoas foram conduzidas para delegacias após tumultos e arrastões nas praias da cidade. Segundo o Alerta Rio, da prefeitura, choveu no início da noite na Zona Oeste, mas as pancadas foram rápidas e moderadas.

Belo Horizonte

Com termômetros acima dos 37°C em Belo Horizonte, o alerta foi para o consumo de água, que aumentou mais de 20% nos últimos dias, o que fez a companhia de saneamento local, a Copasa, alertar que o abastecimento de locais mais distantes pode ser afetado.

Cuiabá

Cuiabá voltou a registrar a mais alta temperatura entre as capitais, ontem, com 40,3°C. O Inmet deixou a cidade em alerta vermelho em função do forte calor, da baixa umidade (entre 20% e 30%) e da sensação térmica ainda mais elevada. Universidades da cidade resolveram suspender as aulas presenciais hoje e amanhã.

Sem frescos

A chuva que caiu na noite de ontem em diversas partes do país não significa que a onda de calor acabou. A previsão é que as temperaturas, hoje, sejam ainda mais altas na maioria do país, mas o pico de calor é aguardado para acontecer entre amanhã e sábado. No Rio, a previsão é de temperaturas entre 41°C e 42°C de hoje a sábado. Em São Paulo, pode chegar a 38°C, quebrando recorde histórico de 80 anos.

Leia mais sobre a onda de calor na página 16

Roberto Costa/Estadão Conteúdo



Relâmpagos iluminaram o céu de São Paulo depois de mais um dia de temperaturas elevadas: temporal deixou bairros às escuras mais uma vez

Casal que esqueceu criança em van é solto

Arquivo Pessoal



O motorista Flávio Robson Benes, de 45 anos, e a esposa, Luciana Coelho Graft, 44, que o auxiliava no transporte escolar, foram autuados por homicídio doloso por terem esquecido o menino Apollo Gabriel, de 2 anos, dentro de uma van escolar, na Zona Norte de São Paulo. O casal foi preso em flagrante, mas, ontem, recebeu liberdade provisória da Justiça após audiência de custódia. A defesa dos envolvidos não foi localizada pela reportagem.

A suspeita dos policiais é que Apollo não tenha resistido às altas temperaturas registradas na tarde de anteontem, em São Paulo. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), os termômetros registraram 37,7°C. Os laudos do IML vão determinar a causa da morte.

Kaliane Rodrigues, mãe de Apollo Gabriel, disse que o menino chorou antes de ir para a

creche e que ele foi colocado no banco de trás do veículo, em um lugar diferente do habitual. “Ele estava tão bem. Mas, quando eu fui pôr ele na perua, ele chorou.

Não queria ir. E ela (a auxiliar do motorista) sempre colocava ele na frente. Hoje (terça-feira), ela colocou ele no banco de trás e esqueceu do meu filho”, disse

Kaliane Rodrigues à TV Globo. “Sempre que eu chegava, meu filho estava lá. Hoje eu cheguei e meu filho não estava, e eu nunca mais vou ver ele. Eu nunca mais vou ver meu filho”, disse Kaliane.

Enxaqueca

De acordo com o boletim de ocorrência, a auxiliar de transporte disse à polícia que costuma conferir o embarque e o desembarque das crianças, mas que não passou bem — estava com enxaqueca —, o que pode ter prejudicado a sua atenção no trabalho.

O menino deveria ter sido deixado na creche de manhã, com os outros alunos. Mas permaneceu na van sem que o motorista e a assistente percebessem. O veículo foi deixado em uma garagem até as 15h20. Ele foi levado para o Hospital Municipal Vereador José Storopoli, mas chegou sem vida.

Kaliane Rodrigues com o filho Apollo Gabriel: “nunca mais vou ver ele”

VIOLÊNCIA

Investigador e PM são identificados

» RENATO SOUZA

A Polícia Civil identificou o homem que aparece em um vídeo apontando uma arma para um adolescente negro, em São Paulo: é um investigador da própria corporação. A informação foi confirmada ao **Correio** pela Secretaria de Segurança Pública do estado, que informou ter encaminhado o caso para a corregedoria da Polícia Civil. A expectativa é que seja determinado o afastamento do investigador e a apreensão da arma usada para intimidar o adolescente.

Informações iniciais apontam que o agente, identificado apenas como Paulo, tem histórico de envolvimento em situações de violência. Uma delas, segundo fontes ouvidas pela reportagem, foi

contra a própria irmã, que procurou a Justiça para pedir medida protetiva. O adolescente ainda não foi identificado.

As imagens, divulgadas pela Ponte Jornalismo, ganharam repercussão nacional após uma policial militar que estava no local se recusar a agir diante da situação. A um repórter fotográfico, a policial alegou que estava de folga e, por isso, não iria interferir. Para fugir da ameaça do investigador, o adolescente se aproximou da policial, que estava fardada. Ela ainda tentou dar um chute no jovem. Em seguida, um homem aparece e manda o adolescente sair do local.

A omissão da PM será investigada em inquérito policial militar. A secretaria reforçou que os policiais devem agir mesmo de folga

Reprodução de vídeo



Homem que apontou arma é da Polícia Civil. PM é suspeita de omissão

ou de férias quando presenciarem algum tipo de crime. “A atitude é considerada grave, uma vez que não condiz com os procedimentos operacionais e preceitos fundamentais da Instituição. Todo policial militar deve agir prontamente sempre que presenciar um crime, estando ou não em serviço”,

afirma a secretaria, em nota.

Os policiais podem responder tanto na esfera penal quanto na administrativa — nesse caso, podem ser expulsos de suas respectivas corporações. Na esfera criminal, responderão por crimes de omissão (no caso da PM), lesão corporal e ameaça.

Ana Hickmann: “Não vou parar”

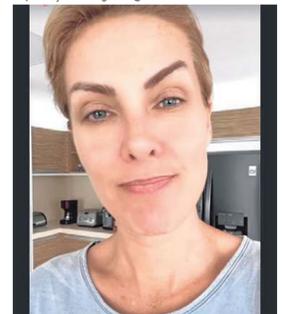
» RONAYRE NUNES

Ana Hickmann usou as redes sociais, ontem, para agradecer o apoio que tem recebido após denunciar o marido, Alexandre Correa, de violência doméstica. A apresentadora disse que “é muito importante contar com o apoio de todo mundo para a gente continuar tendo coragem, para a gente continuar enfrentando o que vai ter que enfrentar”.

Em boletim de ocorrência registrado no sábado, ela narrou que o marido fechou a porta da cozinha contra braço dela e ameaçou dar-lhe uma cabeçada. Após ser atendida em um hospital, foi constatada contusão no cotovelo esquerdo.

“Eu sou mulher, sou mãe e tenho muito orgulho. Vou lutar pelo meu filho, pela minha vida, pelos meus negócios e por todos aqueles que estão do meu lado

Reprodução/Instagram/@ahickmann



Sem maquiagem, Ana Hickmann gravou vídeo sobre apoio recebido

e me amam de verdade”, disse Hickmann no vídeo.

Alexandre Correa também usou as redes sociais, ontem, para postar uma imagem do orixá Oxóssi com uma referência ao filho que tem com a apresentadora: “Oxóssi, caçador de uma flecha só. Filho de Oxalá e Yemanjá! Tira a tristeza do meu peito, dá coragem para eu seguir meu caminho em paz e poder ver meu filho!”.